

Návia Costa

COMUNICAÇÃO JURÍDICA
LINGUAGEM, ARGUMENTAÇÃO
E ESTRUTURA TEXTUAL

1ª Edição
2014



MUNDO JURÍDICO
EDITORA

© by Návia Costa

© by Mundo Jurídico - Editora e Distribuidora Ltda.

Diagramação:

Silas Renato da Cruz

Revisão:

Návia Costa

Capa:

Silas Renato da Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

COSTA. Návia

Comunicação jurídica - Linguagem, argumentação e estrutura textual 1ª edição / Návia Costa - Leme/SP: Mundo Jurídico, 2014.

ISBN: 978-85-8085-059-8

1. Linguagem jurídica - Brasil I. Título

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Linguagem jurídica

Proibida a reprodução total ou parcial sem permissão expressa do Editor (Lei nº 9.619/98).

Direitos desta edição reservados à:

Editora e Distribuidora de Livros Mundo Jurídico Ltda.

Rua Álvaro Pacheco Silveira, 125 - Vl. Santucci

Telefax: (19) 3571-8027

Cep: 13614-170 - Leme-SP

<http://www.editoramundojuridico.com.br>

e-mail: mjuridico@mjuridico.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO	15
Carlos André Pereira Nunes	
PALAVRAS A ESTA OBRA	17
Prof. Ms. Werciley Silva	
APRESENTAÇÃO	19
1. A LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO ...	23
O VALOR DA LINGUAGEM NA OPERACIONALIZAÇÃO DO DIREITO	23
LINGUAGEM JURÍDICA: NÍVEL FORENSE	30
Vocabulário jurídico-forense	31
Ato comunicativo jurídico-forense: juridiquês ou linguagem simplificada?	35
Emprego adequado do vocabulário jurídico-forense	42
<i>Polissemia e homonímia</i>	42
<i>Sinonímia e paronímia</i>	42
<i>Uso das expressões nominais definidas para os diferentes atos jurídicos-forenses</i>	44
<i>A semântica dos verbos na linguagem jurídica-forense</i> ...	45
<i>Outras expressões duvidosas na linguagem jurídica-forense</i> ...	47

ATIVIDADES – PARTE 1	51
FÓRUM TEMÁTICO – PARTE 1	58
 2. DISCURSO JURÍDICO ORAL E ESCRITO	63
DISCURSO JURÍDICO-FORENSE ORAL OU ORATÓRIA FORENSE ..	64
A sustentação Oral	65
DISCURSO JURÍDICO-FORENSE ESCRITO	86
TEXTOS JURÍDICO-FORENSE: ATRIBUTOS E DEFORMIDADES ..	88
PRINCÍPIOS DE ADEQUAÇÃO DO TEXTO JURÍDICO-FORENSE ...	91
A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS NO TEXTO JURÍDICO-FORENSE	98
UM OLHAR SOBRE A PRAGMÁTICA OU SOBRE O FUNCIONAMENTO DO TEXTO JURÍDICO-FORENSE	105
A pragmática linguística do ponto de vista de Bakhtin	107
Pressupostos da Linguística Textual sobre a pragmática	113
Fatores pragmáticos de construção do texto jurídico-forense ...	118
Petição penal: uma análise pragmática	121
ESTRUTURA DO TEXTO JURÍDICO-FORENSE	131
O parágrafo na redação forense	137
Os métodos de raciocínio no desenvolvimento do parágrafo da redação forense: dedutivo e indutivo	138
ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO NO TEXTO JURÍDICO-FORENSE	140
PRINCIPAIS INFRAÇÕES ESTRUTURAIS E LÓGICAS COMETIDAS NO TEXTO JURÍDICO-FORENSE	146
Infrações estruturais	147
Infrações lógicas	151
ATIVIDADES – PARTE 2	157
FÓRUM TEMÁTICO – PARTE 2	165
 3. PRINCIPAIS ASPECTOS GRAMATICAIS DO DISCURSO JURÍDICO-FORENSE ESCRITO	177
A ESTRUTURA FRÁSICA NA LINGUAGEM JURÍDICO-FORENSE ...	177

A ESTILÍSTICA DA PONTUAÇÃO NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	178
AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	187
OS NUMERAIS E OS DISPOSITIVOS DE LEI	191
OS PRONOMES DE TRATAMENTO DIRIGIDOS A AUTORIDADES JUDICIÁRIAS	193
A CRASE: OCORRÊNCIA E NÃO OCORRÊNCIA NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	196
O EMPREGO DE CONJUNÇÕES NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	200
Períodos coordenados (sentido completo) e conjunções coordenativas	200
Períodos subordinados (dependentes) e conjunções subordinativas	201
A CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	204
A REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	209
Alguns casos que demandam atenção na linguagem forense ..	210
O EMPREGO DOS PARTICÍPIOS VERBAIS REGULAR E IRREGULAR NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	213
A COLOCAÇÃO DOS PRONOMES NA REDAÇÃO JURÍDICA-FORENSE	214
ATIVIDADES – PARTE 3	217
FÓRUM TEMÁTICO – PARTE 3	225

4. ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA 229

Prof. Ms. Marcelo Narcizo Soares

NOÇÕES INTRODUTÓRIAS E CONCEITUAIS	229
Lógica e retórica: a base sobre a qual se estrutura a argumentação jurídica	230
Lógica	232
Métodos de pensamento lógico-jurídico	236
Retórica	239
Argumentação e verdade	243
Persuasão e convencimento	244

TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA EM CHAÏM PERELMAN	247
Acordo e auditório	250
A escolha dos dados e a sua interpretação	252
TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS	255
TIPOS DE ARGUMENTOS	256
Argumentos de ligação	257
Argumentos quase-lógicos	257
Argumentos baseados na estrutura do real	257
Argumentos que visam fundar a estrutura do real	258
Argumentos de dissociação	259
OUTROS TIPOS DE ARGUMENTOS	260
FALÁCIAS	270

5. PRÁTICA FORENSE – GÊNEROS TEXTUAIS DA PRÁTICA FORENSE - ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E ESTRUTURAIS 275

FORMATAÇÃO CLÁSSICA DAS PEÇAS JURÍDICAS	275
PROCURAÇÃO – TIPOS, CONCEITOS E MODELOS	276
Procuração <i>Ad Judicia</i> ou judicial	280
O substabelecimento	283
REQUERIMENTO – CONCEITO, TIPOS E MODELOS	283
Requerimento simples	284
Requerimento complexo	285
PETIÇÃO INICIAL	286
A RESPOSTA DO RÉU (CONTESTAÇÃO)	291
HABEAS CORPUS	296
MANDADO DE SEGURANÇA	302
DENÚNCIA	305
ALEGAÇÕES FINAIS	309
SENTENÇA	312
RECURSO JURÍDICO	319
ATIVIDADES – PARTE 5	321
FÓRUM TEMÁTICO – PARTE 5	327

REFERÊNCIAS	351
-------------------	-----